

Implicações, para a educação e a catequese, do apoio aos pais cristãos no desempenho das suas funções no contexto das atuais ameaças e desafios da família*

JOSEF STALA**

A situação em que a família se encontra hoje tem aspectos positivos e negativos: alguns são sinais da salvação em Cristo, outros da rejeição do amor de Deus posta em prática pelo homem. Na raiz destes fenómenos negativos, muitas vezes encontra-se uma decomposição do conceito e da experiência da liberdade, que não é entendida como capacidade de realizar o plano de Deus para o casamento e a família, mas sim como poder autónomo de auto-afirmação – para o bem-estar próprio, entendido em modo egoísta e muitas vezes contra os outros¹. Atualmente, a família está submetida a uma profunda e acelerada transformação social, cultural e civilizacional, cujas consequências favoráveis implicam a maior valorização da dignidade das mulheres, a paternidade responsável, a educação comunitária das crianças e um sentido mais amplo da missão eclesial da família e sua responsabilidade no que diz respeito à construção de uma sociedade mais

* Versão, em português, do artigo anterior. Traduziu Jorge Coutinho. O autor tem em vista, direta e particularmente, a situação das coisas na Polónia, seu país. Em muitos aspetos, porém, esta situação é comum ao que se passa na generalidade dos países da Europa. N. do T.

** Päpstliche Universität Johannes Paul II. in Krakau.

¹ Cf. *Familiaris consortio* 6.

justa e com mais atenção à qualidade das relações interpessoais dentro do casamento. Infelizmente, também ocorrem efeitos negativos para a família, devido às mudanças atualmente visíveis, tais como uma mal entendida independência dos cônjuges, um número crescente de divórcios, de famílias em situações de crise e de abortos, com uma latente mentalidade contra a concepção de uma nova vida². O presente artigo sobre a educação e a catequese na sua relação com o apoio aos pais cristãos parece, por isso, legitimado, no sentido de procurar debater as implicações desta situação para que eles possam executar as suas tarefas no contexto das ameaças e desafios que a família enfrenta atualmente.

Em primeiro lugar, apresentam-se aqui algumas ameaças selecionadas, como rupturas perigosas que podem afetar a família, com as consequências negativas que daí podem advir; a parte seguinte trata de desafios específicos, com os quais a família se vê hoje confrontada; finalmente, contempla-se a primazia e a importância dos pais cristãos na implementação e na realização da educação dos jovens.

1. Ameaças selecionadas e perigosas convulsões em relação à família

Permanece claro que a crise da família tem muitas causas. Entre os fenómenos de impacto negativo, devem ser indicados os seguintes: a abolição do apoio do Estado às famílias, um sistema de impostos menos favorável às famílias e uma constante diminuição do número de casamentos. A aparente crise reflecte-se na própria vida familiar, bem como no que se observa no plano demográfico³. Nas sociedades contemporâneas, a família, em diferentes graus e em muitos níveis, está ameaçada. Em cada Estado, no entanto, certos problemas são semelhantes

² Cf. Rodzina wartością – wartości rodzinne, Org. A. Drożdż, P. Kurzela, Katowice 2009; Rodzina. Diagnostyka, profilaktyka i wsparcie, Org. K. Duraj-Nowakowa, U. Gruca-Miąsik, Rzeszów 2009; Rodzina we współczesności, Org. A. Ładyżyński, Wrocław 2009; Rodzina wobec współczesnych zagrożeń, Org. T. Jelonek, Kraków 2009; Rodzina wobec zagrożeń, Org. M. Duda, Kraków 2008; Małżeństwo i rodzina w ponowoczesności. Szanse – zagrożenia – patologie, Org. W. Muszyński, E. Sikora, Toruń 2008; Rodzina w kontekście współczesnych problemów wychowania, Org. B. Muchacka, Kraków 2008; Małżeństwo i rodzina w nowoczesnym społeczeństwie, Org. L. Dyczewski, Lublin 2007; Małżeństwo i rodzina w panoramie współczesnych systemów, Org. A. Offmański, Szczecin 2006; Pomoc rodzinie dysfunkcyjnej, Org. B. Kaldon, Sandomierz-Stalowa Wola 2006; Rodzina. Historia i współczesność. Studium monograficzne, Org. W. Korzeniowska, U. Szuścik, Kraków 2006; J. Gucwa, Zadania duszpasterstwa rodzin w świetle adhortacji Familiaris Consortio, in: Drogi katechezy rodzinnej, Org. E. Osewska, J. Stala, Poznań 2002; Rodzina współczesna, Org. M. Ziemska, Warszawa 2001; Rodzina w czasach szybkich przemian, Org. Z. Tyszka, Poznań 2001; Schizofrenia w rodzinie, Org. B. de Barbaro, Kraków 1999; Rodzina w nauczaniu Jana Pawła II, Org. J. Zukowicz, Kraków 1990.

³ Cf. M. Schooyans, Rodzina dziś i jutro, in: Arena bitwy o życie, Org. K. Majdański, Łomianki 2000, S. 107.

e comparáveis, ocorrendo perigos que têm a ver com o desenvolvimento social, sócio-económico e cultural da nossa época.

O primeiro grupo de ameaças inclui a divulgação de ideias e práticas contrárias à família como espaço social natural⁴. À segunda categoria pertencem fenómenos como a desorganização e desintegração da família, dando lugar a grupos sociais cada vez maiores, diferentes da família institucional padronizada, com preferência por ligações particulares de amizade⁵. Um terceiro grupo de ameaças e problemas consiste na decadência da moral pública, com o aumento da criminalidade e a falta de segurança pública. Tornaram-se correntes as fraudes económicas em grande escala, e crescem os crimes sofisticados de roubo e violência, a ponto de, à noite, se esvaziarem as ruas das grandes cidades⁶. Outro grupo de problemas resulta da situação material e social em que a família vive na Polónia. Refiro-me particularmente às famílias afetadas pelo desemprego, aos pensionistas, aposentados e aos casais jovens. Infelizmente, a reestruturação não trouxe apenas mais liberdade, mas pôs a nu mais claramente a pobreza de muitas famílias polacas⁷.

Além disso, são cada vez menos as pessoas que vivem juntamente com seu consorte, aumenta o número de divórcios e, em consequência, o número de mulheres que vivem sós⁸. Neste contexto, podem ser elencadas as seguintes ameaças⁹:

⁴ Consequências observáveis destas ameaças são o abuso e assassinato de crianças, o crescente número de abortos e a sua permissão legal em muitos países. De forma semelhante, podem ser observadas todas as formas de proibição da procriação, a fixação de um número máximo previsto de crianças, forçando a esterilização, bem como programas e planos para reduzir a população em todos os países, ou mesmo como referência para o mundo inteiro. Cf. M. Schooyans, *Rodzina dziś i jutro*, in: *Arena bitwy o życie*, Org. K. Majdański, Łomianki 2000, S. 108.

⁵ Difundem-se várias formas de vida livre em comum, de concubinato e de casais separados de fato, como também aumenta o número de divórcios. Cf. M. Schooyans, *Rodzina dziś i jutro*, in: *Arena bitwy o życie*, Org. K. Majdański, Łomianki 2000, S. 109.

⁶ Infelizmente, a taxa de criminalidade mesmo entre os menores está crescendo. Álcool e drogas atingiram já os jovens e crianças a nível de escola primária. A liberdade no país exprime-se em arbitrariedade e numa sensação de impunidade. A moralidade social e a cultura da coexistência social diminuem maciçamente. Começam a procurar-se as causas desta evolução. Colocam-se as seguintes questões: Perderam algo, nas suas funções educacionais, o ensino público e as instituições de formação, bem como as famílias? Não estarão certos meios de comunicação social a tornar-se os principais educadores das crianças e jovens? Em muitos casos, a televisão parece substituir os pais, que estão no emprego para assegurar a subsistência material da família. Um grande número de canais de TV transmite os seus programas durante todo o dia. Além disso, DVDs e jogos de computador suportam este entretenimento de dia inteiro. Filmes de suspense e terror formam o interesse e o carácter das crianças, comunicam os valores, normas e padrões de vida. Cf. J. Turowski, *Problemy współczesnej rodziny*, Lublin 1997, S. 9-10.

⁷ Cf. J. Turowski, *Problemy współczesnej rodziny*, Lublin 1997, S. 11.

⁸ Mais da metade de todas as esposas e mães está empregada e, portanto, gasta menos tempo em casa e com os filhos. Cf. *Powołanie do życia w małżeństwie i rodzinie*, Nr 23, in: *II Polski Synod Plenarny (1991-1999)*, Poznań 2001.

⁹ Cf. *Powołanie do życia w małżeństwie i rodzinie*, Nr 34-35, in: *II Polski Synod Plenarny (1991-1999)*, Poznań 2001; S. Cader, *Rodzina środowiskiem wychowawczym w świetle nauczania*

- Falsas expectativas, ditadas pelos sonhos dos jovens e pela influência da cultura de massas. Acima de tudo, está aqui em causa a esperança de se ser para um único homem ou uma única mulher, ao qual (à qual) se pertence inteiramente e que «é unicamente para mim». Alimenta-se assim a suposição ingénuo de poder viver sexualmente lado a lado, sem se ligar firmemente a alguém, apenas tendo em conta o aspeto ambicioso do desempenho e da capacidade, seguindo as próprias ideias.
- Capacidades e conhecimentos. As falsas expectativas são acompanhadas pela falta de capacidades e conhecimentos, que resulta diretamente de em geral não se estar preparado para novas situações de vida. Isso inclui, nomeadamente, a falta de disposição para acolher o(a) companheiro(a) e para aceitar a sua individualidade. Além disso, está desaparecendo o conhecimento dos princípios estabelecidos como fundamento para o contato de uns com os outros, o que traz especialmente consigo problemas de convivência conjugal. Assim, no que se refere à capacidade de escuta séria, à vontade de falar, ao intercâmbio de ideias e sentimentos negativos sem violar a outra parte. Também no campo da vida sexual, que está muito acima na hierarquia dos valores e que dá prioridade às necessidades sexuais, existem lacunas significativas. Isso faz com que, não raramente, o cônjuge seja tratado apenas como instrumento, com o egoísmo a reclamar o primeiro plano e os sentimentos da pessoa a não serem respeitados, pois falta a capacidade de falar aberta e honestamente sobre esta área da vida.
- A sobrecarga de jovens casais e famílias é sentida especialmente em situações em que as capacidades e o conhecimento estão faltando, porque, nesta fase da vida, encontram problemas com o desenvolvimento profissional e dificuldades no relacionamento do casal, dado que mais tarde sobrevêm as obrigações no âmbito da parentalidade, os cuidados de um filho ou dos filhos ligeiramente mais velhos. Ao mesmo tempo surgem neste período perspectivas para o progresso social e profissional e lançam-se as bases materiais para uma casa comum. Enquanto isso, faltam à família jovem a experiência e a rotina profissional, para aliviar os problemas no trabalho e organizar a vida familiar.

Apesar dos inúmeros aspectos negativos e obstáculos relacionados com a estrutura de convivência da vida familiar, até hoje a família mantém-se ainda no plano superior dos valores sociais e nacionais da Polónia. As pessoas estão convencidas de que apenas a família garante a paz e a felicidade, e de que ela é o melhor lugar para preparar os jovens para fundarem a sua própria família e para a vida em sociedade. Os cônjuges tornam-se cada vez mais conscientes dos problemas da vida em comum. Ao mesmo tempo admitem, muito mais naturalmente do que no passado, que a participação dos homens nas atividades tradicionalmente atribuídas às mulheres, é para ser vista como normal¹⁰.

Muitas vezes, a família não é ainda suficientemente forte para neutralizar a pressão sobre si exercida do exterior. Uma família que enfrentou problemas financeiros e de saúde, ou mesmo a escassez de habitação, sente-se já limitada em sua despojada existência. Por outro lado, torna-se especialmente suscetível de manipulação, acabando por aceitar acriticamente propostas de formas de substituição, logo que lhe sejam apresentadas. Em geral, as famílias na Polónia são moralmente saudáveis, enraizadas na tradição cristã, radicadas na fé, abertas à obra do Espírito Santo, confiam em suas consciências e são capazes de reconhecer o mal¹¹.

2. Desafios selecionados

A família é universalmente considerada como a base de todas as estruturas sociais. A força da sociedade como um todo, bem como o funcionamento do Estado dependem da sua valorização e da sua maturidade. Porque só a família pode otimizar as condições para o crescimento e a renovação das gerações e para o seu desenvolvimento biológico, psicológico e social. No entanto, nas condições da economia de mercado, é difícil às famílias adaptarem as suas tarefas. Cresce também a importância dos factores que definem as condições de vida das famílias: habitação, desemprego, acesso a serviços de apoio, ausência de um

¹⁰ Cf. Powołanie do życia w małżeństwie i rodzinie, Nr 34-35, in: II Polski Synod Plenarny (1991-1999), Poznań 2001; K. Denek, B. Dymara, W. Korzeniowska, Dziecko w świecie wielkiej i małej Ojczyzny, Kraków 2009; A. Drożdż, Permisywizm moralny, Kielce 2005; E. Domagała-Zyśk, Autonomia czy odłączenie? Rola osoby znaczącej w życiu młodzieży z trudnościami w nauce, Lublin 2004; K. Denek, U. Morszczyńska, W. Morszczyński, S. C. Michałowski, Dziecko w świecie wartości, Kraków 2003; K. Czuba, Idea Europy kultur w nauczaniu Jana Pawła II, Warszawa 2003; Cz. Drażek, Jan Paweł II wskazania na trzecie tysiąclecie, Kraków 2001; K. Czuba, Ojczyzna w nauczaniu Jana Pawła II, Olsztyn 1990.

¹¹ Cf. E. Zięba, Państwo ma obowiązek prowadzić politykę parorodzinną, in: Bóg potrzebuje rodziny, rodzina potrzebuje Boga, Org. W. Szewczyk, Tarnów 2000, S. 84-85.

melhor padrão de vida para muitas famílias, de que resulta uma diminuição do sentimento de segurança¹².

Depois, estão também sujeitas a fatores de enfraquecimento significativo, que atingem a família como um grupo social. Isto provém tanto de conflitos, devido às condições económicas problemáticas, como da emigração, de uma expectativa incerta de futuro e de outras influências. Algumas consequências resultantes desta situação são a diminuição do número de casamentos e um adiamento na dinâmica da reprodução, causando uma desaceleração no crescimento populacional. Entre as principais razões para o baixo número de filhos nas famílias polacas incluem-se as condições materiais e a situação de habitação. Também é sentida com preocupação a saúde de muitas famílias, a qual é determinada por fatores relacionados com a civilização, com o estilo de vida pouco racional de muitas famílias e o processo de envelhecimento da população¹³. Uma parte significativa das famílias é privada da possibilidade de satisfazer até mesmo a mais elementar necessidade, que consiste em ter um apartamento próprio. Resulta daí um número de fenómenos sociais negativos, como por exemplo uma sobrelotação dos apartamentos por muitos moradores, bem como a vida em comum de comunidades nacionais separadas, que evoca conflitos e tensões. Tudo isso limita a formação de novas famílias e influencia a decisão sobre o número de filhos¹⁴.

O processo de racionalização aplica-se a casais e famílias de maneira especial. A esfera da ética conjugal torna-se com isso limitada, já que uma família numerosa é confrontada na sociedade de hoje com grandes dificuldades. Em tal situação, é muito provável que os cônjuges decidam por contraceptivos ou mesmo pelo aborto, para restringir o número de seus descendentes, o que

¹² Nesta situação, só com dificuldade se pode falar em esforços para proteger as famílias mais pobres no sentido de compensar os problemas detectados. Uma parcela significativa de famílias lutam com dificuldades para se adaptarem às novas condições, que limitam as suas necessidades. Cf. E. Zięba, Państwo ma obowiązek prowadzić politykę parorodzinną, in: *Bóg potrzebuje rodziny, rodzina potrzebuje Boga*, Org. W. Szewczyk, Tarnów 2000, S. 12-13.

¹³ Cf. *Pełnomocnik Rządu ds. Rodziny, Raport o sytuacji polskich rodzin*, Warszawa 1998, S. 197-198.

¹⁴ O défice habitacional limita a mobilidade espacial da população e dificulta a redução do desemprego estrutural. Uma melhoria desta situação depende do progresso na reforma da habitação, e consequentemente do aumento dos fundos públicos. O principal fator para a situação de habitação pobre é que a maioria das famílias tem apenas uma renda relativamente baixa em relação aos altos custos de arrendamento e manutenção dos apartamentos. Cf. *Pełnomocnik Rządu ds. Rodziny, Raport o sytuacji polskich rodzin*, Warszawa 1998, S. 199-200; B. Drożdż, *Posługa społeczna Kościoła. Studium pastoralne w świetle nauczania współczesnego Kościoła*, Legnica 2009; W. Szymański, *Towarzystwo dobroczynności wobec kwestii społecznych*, Płock 2005; J. Zajac, *Troska Kościoła o chorych*, Płock 2005; B. Mierzwiński, *Kościół wobec bezrobocia*, Ząbki 2004; W. Przygoda, *Funkcja charytatywna Kościoła po Soborze Watykańskim II*, Lublin 1998.

no entanto não corresponde à moral católica. A estabilidade do casamento, mesmo com a diminuição da qualidade de vida do casal, já não é mantida pelo mandamento da indissolubilidade, que é obrigatório para o casamento católico. Isso significa, acima de tudo, que a indissolubilidade do casamento proclamada pela Igreja, a proibição de relações sexuais antes do casamento, bem como a proibição de contraceptivos e do aborto, na prática não são seguidos. A avaliação geral prevalecente da moralidade difere aqui significativamente da doutrina da Igreja¹⁵. Descristianização, neo-paganismo e secularização da vida pública e privada conduziram a que a religião com os seus valores já não seja determinante na vida dos indivíduos e da família¹⁶.

Também as reformulações económicas se refletem negativamente, em termos de ambiente e das atitudes no interior da sociedade. Assim uma maior ocorrência de agressões e de violência, que conduz especialmente a conflitos e à perturbação da paz pública, porque os actores são cada vez mais crianças e jovens. Os *mass media*, com a sua crescente influência sobre a formação da consciência social nas diferentes dimensões da vida, desempenham aqui um papel importante. Crianças e jovens podem muito facilmente e muitas vezes vir de filmes, de revistas e do contacto com a Internet com imagens negativas, que afetam significativamente o design de suas atitudes e comportamentos¹⁷.

Outro desafio, que se coloca tanto à sociedade como um todo como à família, decorre dos problemas demográficos que ocorrem devido a um reduzido crescimento de população. Assim, paira a ideologia de uma «luz», «agradável» e «confortável» de uma vida lado a lado, em que só a mãe tem o direito de decidir sobre o nascimento de uma criança ou de lhe negar uma vida que já começou.

¹⁵ Isso afeta principalmente jovens com formação superior que vivem nas cidades. Nessa situação, o divórcio representa um desenvolvimento muito provável. Cf. W. Majkowski, *Czynniki dezintegracji współczesnej rodziny polskiej*, Kraków 1997, S. 101.

¹⁶ O consumismo e o hedonismo, propagados e reforçados pela publicidade sem escrúpulos, levam a que muitas famílias se considerem atualmente sob o aspecto do dinheiro, com um apetite insaciável pelas coisas de luxo. A regressão das tradições morais, religiosas e nacionais, que leva ao suicídio espiritual das famílias e dos povos, destrói assim a ordem social estabelecida na base desses valores. Porque não há nenhum direito nem nenhum poder que possa manter os valores essenciais para eles, sem essas tradições sociais, tais como a benevolência, a solidariedade, o sacrifício, o patriotismo e a responsabilidade. Cf. S. Wielgus, *Rodzina wobec współczesnych zagrożeń*, in: *Rodzina: źródło życia i szkoła miłości*, Org. D. Kornas-Biela, Lublin 2000, S. 24.

¹⁷ Muitas vezes, os meios de comunicação de massa penetram de forma e em modo muito agressivos na consciência delicada, ainda não totalmente formada e sem capacidade crítica dos jovens e forma nela uma imagem baseada num tratamento instrumental e objetivo das pessoas. O geralmente fácil acesso às produções que exibem criminalidade e pornografia exige uma forte verificação dos desenvolvimentos administrativos e legais existentes. A experiência de países ocidentais confirma as consequências negativas nesta fase da vida que o liberalismo arrastou consigo. Cf. *Pełnomocnik Rządu ds. Rodziny, Polityka prorodzinna państwa, (program), Raport o sytuacji polskich rodzin*, Warszawa 1998, S. 200.

De acordo com esta ideologia, não há espaço senão para um, ou no máximo dois filhos da família. A ideologia da sociedade de consumo ganha vantagem nas famílias atualmente com sucesso sobre a primazia das atitudes pro-sociais¹⁸. É perceptível uma deterioração da saúde da nossa sociedade, que afecta muito negativamente a vida da família¹⁹.

A transformação da sociedade e de todo o sistema, realizada na Polónia e ainda não concluída, que acompanhou a dura realidade da vida social, económica e política, causou muitos problemas na vida da família, na sua situação interna e externa, criando uma série de obstáculos sérios²⁰. Se a família numa

¹⁸ Cf. N. M. Ruman, Czy istnieje jeszcze rodzina wielopokoleniowa?, in: Rodzina wartością – wartości rodzinne, Org. A. Drożdż, P. Kurzela, Katowice 2009, S. 71-87; M. Kubiak, Demograficzne uwarunkowania polityki rodzinnej państwa, in: Małżeństwo i rodzina w ponowoczesności. Szanse – zagrożenia – patologie, Org. W. Muszyński, E. Sikora, Toruń 2008, S. 17-31; W. Majkowska, Wielkomięjska rodzina polska, in: Społeczeństwo polskie w procesie zmian, Org. U. Bejma, Warszawa 2008, S. 276-293; M. Such, Zjawisko singli w nowoczesnym społeczeństwie, in: Społeczeństwo polskie w procesie zmian, Org. U. Bejma, Warszawa 2008, S. 294-315; M. Micyńska-Kowalska, Konsumpcyjny charakter rodziny w społeczeństwie ponowoczesnym, in: Małżeństwo i rodzina w ponowoczesności. Szanse – zagrożenia – patologie, Org. W. Muszyński, E. Sikora, Toruń 2008, S. 133-141; K. Arcimowicz, Obraz rodziny w polskich serialach telewizyjnych, in: Małżeństwo i rodzina w ponowoczesności. Szanse – zagrożenia – patologie, Org. W. Muszyński, E. Sikora, Toruń 2008, S. 155-172; D. Ochojska, Rodzina pochodzenia a wyobrażenia na temat małżeństwa i rodziny prokreacyjnej, in: Dziecko i rodzina. Społeczne powinności opieki i wychowania, Org. U. Gruca-Miąsik, Rzeszów 2007, S. 68-78; H. Krzyszczo, Modele i wartości rodziny dawnej i współczesnej, in: Rodzina. Historia i współczesność. Studium monograficzne, Org. W. Korzeniowska, U. Szućcik, Kraków 2006, S. 129-137; P. Magier, Małżeństwo i rodzina. Kluczowe elementy personalno-chrześcijańskiej koncepcji rodziny, in: Rodzina. Historia i współczesność. Studium monograficzne, Org. W. Korzeniowska, U. Szućcik, Kraków 2006, S. 85-92; A. Gwizdak, Współczesna rodzina i jej edukacyjne powinności wobec przemian cywilizacyjnych – niektóre zagadnienia, in: Rodzina. Historia i współczesność. Studium monograficzne, Org. W. Korzeniowska, U. Szućcik, Kraków 2006, S. 273-279; P. Kryczka, Rodzina w zmieniającym się społeczeństwie, Lublin 1997, S. 6.

¹⁹ O número de abortos e de bebés prematuramente falecidos é considerável. Cresce o número de pessoas com deficiência e doença crónica, que necessitam de cuidados especiais da família, que, em relação às quais é comum não haver assistência acessível, tendo em conta a inadequação das infra-estruturas externas. A taxa de mortalidade de homens em idade de trabalhar dizimou muitas famílias. O preocupante estado de saúde da sociedade é significativamente uma consequência da sua situação material e geral, derivando das contínuas tensões, medos e conflitos que atualmente são experimentados pela Polónia. Decorrem daí influências ecológicas, bem como irracionais dietas e estilos de vida. Esta falta de racionalidade é em parte determinada pelas inadequadas condições de vida. Cf. C. Lewicki, Rodzina w procesie edukacji zdrowotnej dzieci i młodzieży, in: Rodzina. Diagnoza, profilaktyka i wsparcie, Org. K. Duraj-Nowakowa, U. Gruca-Miąsik, Rzeszów 2009, S. 36-51.

²⁰ Cf. J. Mastalski, Jak dobrze wychować dziecko?, Kraków 2009; J. Mastalski, Samotność globalnego nastolatka, Kraków 2007; J. Mastalski, Szkolne interakcje zaburzające skuteczne wychowanie, Kraków 2005; J. Mastalski, Jak dobrze wychować dziecko?, Kraków 2009; J. Mastalski, Samotność globalnego nastolatka, Kraków 2007; J. Mariański, Między sekularyzacją i ewangelizacją, Lublin 2003; J. Mastalski, Chrześcijanin wobec agresji w rodzinie, Kraków 2006; J. Mastalski, Szkolne interakcje zaburzające skuteczne wychowanie, Kraków 2005; J. Mariański, Kryzys moralny czy

sociedade em mudança, apesar destas ameaças e problemas, persiste e é insubstituível, ela tem de encontrar em si mesma uma força interior para o que lhe confere atractividade, vitalidade, e uma correspondente dinâmica para se adaptar e desenvolver com flexibilidade²¹.

3. O papel primordial dos pais cristãos na educação dos jovens

Através do sacramento do matrimónio, o casal é chamado a formar uma comunidade de pessoas e os seus membros a disporem-se a ser pais. Eles devem estar conscientes de que são devedores da sua parentalidade ao próprio Deus²². Os pais transmitem a seus filhos a vida física e a vida espiritual. O Criador incentiva o pai e a mãe a continuarem a dar à criança a riqueza da sua espiritualidade e a sua fé. O nascimento da prole não se exaure apenas no ato de dar a vida, mas consiste em um longo processo de concepção, nascimento, formação e educação, nisso encontrando a sua plena realização²³. Esta tarefa de ensinar a verdade divina e levar à fé, que a Igreja inteira assume como sua, Cristo recomenda-a do mesmo modo à família. Ela deve assumir a função sacerdotal, isto é, santificar-se a si mesma através do sacrifício da vida e da oração, e servir os outros no espírito do amor, como o faz o pastor. Esta santificação e redenção realiza-se através da família²⁴:

- A adoção e a transmissão da fé. Isso significa que os pais são os primeiros mestres da fé. Nos primeiros tempos, a criança acredita

transformação de valores? *Estudo sociológico*, Lublin 2001; Z. Tyszcza, *Família polaca no período de transformação*, „Ethos» (1990) Nr 29, S. 115-118.

²¹ Cf. B. Harwas-Napierała, *Komunicação interpessoal na família*, Poznań 2008; D. Gębuś, *Família. Sim, mas como?*, Warszawa 2006; ; H. Goldenberg, I. Goldenberg, *Terapia familiar*, Kraków 2006; A. W. Janke, *Transformação nas relações familiares e na escola na transição XX/XXI século*. Perspectivas de mudança social na educação, Bydgoszcz 2002; A. Gałkowska, *Percepção da paternidade dos pais e o papel da família na educação dos filhos*, Lublin 1999; W. Majkowski, *Fatores de desintegração da família polaca*. Estudo sociológico, Kraków 1997; S. Głaz, *Família. Aspectos biológicos e psicológicos de sua função*, Kraków 1996.

²² Se eles cumprem a vontade de Deus, homens e mulheres tornam-se pais e mães por decisões conscientes e livres, colaborando no antiquíssimo mistério da vida que radica no próprio Deus. Cf. J. Kułaczowski, *Pedagogia familiar. Teoria da educação na família*, Warszawa – Łomianki 2009; A. Kwak, *Família em transformação. Matrimónio e coabitação*, Warszawa 2005; P. Kaźmierczak, *Personalista concepção da educação de João Paulo II*, Kraków 2003; S. Olejnik, *Em resposta ao dar e ao chamado de Deus*, Warszawa 1979, S. 27.

²³ Compete aos pais o difícil dever e o direito de prioridade em assegurar a educação física, social, cultural, moral e religiosa, nos cuidados dos seus filhos. Cf. *Carta dos Direitos da Família* 5.

²⁴ Cf. W. Szewczyk, *Por que precisamos de uma evangelização na família e através da família*, in: *Como fortalecer a família, a família precisa de Boga*, Org. W. Szewczyk, Tarnów 2000, S. 12.

instintivamente através dos seus venerados e amorosos adoradores, antes de posteriormente ganhar importância a insubstituível catequese familiar com o testemunho de vida e o falar à criança sobre Deus. Aqui, podem dar o seu apoio revistas, livros religiosos ou quadros da casa, mas também programas religiosos televisivos.

- A oração familiar em casa e na Igreja. Quer dizer, Deus precisa da família, precisa das palavras da mãe e do pai, que falam sobre Ele; as crianças precisam que lhes sejam mostrados do caminho da Igreja, o Tabernáculo, a Cruz, o Santo Sepulcro e o presépio. De igual importância é o testemunho da fé dos pais vivida no dia a dia – a transmissão da fé.
- Conhecimento e experiência religiosa. A criança ganha a convicção e o sentimento profundo de que Deus está aí, de que Deus ama e cuida dos seus. Em troca, ela deve oferecer-lhe sempre tempo e aprender a conhecê-lo cada vez melhor através de encontros de diversa índole, da leitura de livros e revistas religiosos e do intenso interesse pela Sagrada Escritura.
- O serviço ao próximo em espírito do amor. A caridade manifesta-se em diferentes formas, tais como o apoio mútuo da família, do trabalho em comum no âmbito da vizinhança, no lugar de residência, no município e na freguesia, através das mais variadas acções de caridade conjunta.

No serviço da vida e do amor, casais e famílias, assumem direitos e obrigações. A educação e a formação dos seus filhos é uma das mais importantes tarefas e obrigações dos pais. Porque os pais têm, a este respeito, prioridade relativamente a todas as outras instituições de ensino, tendo inclusivamente o direito de esclarecerem os seus filhos sobre a sua sexualidade e de os conduzirem a uma sexualidade responsável²⁵. Este processo começa antes do nascimento, porque a mãe traz em seu seio o fruto do amor comum para com o marido. Se o filho ainda por nascer é aceito e amado, está assim criada uma boa base para a educação da criança nessa área. No decurso posterior, a cordialidade mútua

²⁵ A educação da sexualidade não é nenhuma medida pedagógica direta ou exclusiva, mas um processo complicado. Ela não pode incidir só sobre a consciência da sexualidade. Pelo contrário, deve ser abrangente, ou seja, em conformidade com a educação e formação geral. Tem que ser feita em termos de formação da personalidade, e assim deve moldar as pessoas em termos de sua vocação para o amor. Cf. M. Królczyk, *Problem kryzysu czystości seksualnej i sposoby jego przezwycięzania*, Kraków 2008; Y. Semen, *Seksualność według Jana Pawła II*, Poznań 2008; J. Goleń, *Wychowanie seksualne w rodzinie. Studium pastoralne*, Rzeszów 2006; M. Babik, *Współżycie seksualne w nauczaniu biblijnym*, Kraków 2003; E. Fert, *Wychowanie do czystości w nauczaniu Jana Pawła II*, Kielce 1998.

e uma confiança dominante da família contribuem também para uma educação sexual bem sucedida, do mesmo modo que a experiência de ligações afetivas positivas e confiantes e o continuado diálogo com o filho, que há-de ser conduzido de acordo com sua idade e seu nível de desenvolvimento. Os pais devem estar cientes de que o seu próprio comportamento, o que fazem e o que dizem, é o melhor exemplo no processo educativo da criança. O exemplo dos adultos é mais importante que o conhecimento teórico, porque só uma liderança eficaz pode ser apresentada à criança como aquilo de que ela precisa para resolver problemas. A colaboração dos pais com os outros educadores responsáveis pela educação dos jovens é importante e necessária. Não pode haver nenhuma discrepância entre aquilo que o filho traz de casa e os valores que lhe transmitem os seus professores e educadores. A gama de experiências de pais e professores ajuda a criança a compreender o sistema de valores e o seu próprio papel como um homem ou uma mulher no mundo. Ela encontra apoio em seu esforço para levar uma vida de casado(a) bem sucedida, para conseguir a estabilidade e a santidade da sua própria família. Certamente isto depende de sua formação de consciência e dos valores acolhidos em todo o processo de educação e formação da criança – como um futuro pai ou futura mãe em uma nova família²⁶.

A família, em que a criança recebe não só as primeiras informações sobre os assuntos de Deus e da fé, é também o lugar para uma educação e formação focada no desenvolvimento holístico dos homens e dos cristãos em sua dimensão pessoal e social. Isto pode ser conseguido, entre outras coisas, pela educação

²⁶ Cf. Kongregacja do spraw wychowania katolickiego, *Wytyczne wychowawcze w odniesieniu do ludzkiej miłości*, Poznań 1984, S. 18-20; J. Stala, *W kierunku integralnej edukacji religijnej w rodzinie. Próba refleksji nad nauczaniem Jana Pawła II w kontekście polskich uwarunkowań*, Tarnów 2010; J. Stala, *Katecheza rodzinna w nauczaniu Kościoła od Soboru Watykańskiego II*, Tarnów 2009; J. Stala, E. Osewska, *Anders erziehen in Polen. Der Erziehungs- und Bildungsbegriff im Kontext eines sich ständig verändernden Europas des XXI. Jahrhunderts*, Tarnów 2009; J. Stala, *Lasst uns voller Hoffnung vorwärts gehen. Pädagogisch-katechetische Aspekte, wie der Christ die Zeichen der Zeit in der gegenwärtigen Welt aufnimmt*, «Roczniki liturgiczne» 1 (56) (2009), S. 435-447; J. Vodičar, *Muss man die Globalisierung unterrichten?*, «Synthesis philosophica» (2009) 2, S. 281-295; J. Stala, *Familie und Schule: Zwei Erziehungsumfelder und Ihre Rolle im Rahmen der Erziehung*, «Roczniki Teologiczne» 55 (2008), Vol. 8, S. 101-112; J. Stala, *Familienkatechese in Polen um die Jahrhundertwende. Probleme und Herausforderungen*, Tarnów 2008; E. Prijatelj, *Izziv teorij o psihološki dinamiki ženskega verovanja*, «Bogoslovni vestnik» 68 (2008) 1, S. 113-122; E. Prijatelj, *Psiholoska dinamika rasti v veri*, Maribor 2008; J. Stala, *Die Erzieherischen Umfelder und Ihre Rolle im Rahmen der Erziehungsaufgaben*, «Studia Teologiczno-Historyczne Śląska Opolskiego» 27 (2007), S. 375-383; J. Stala, *Die Familie als Erziehungsgemeinschaft in der Perspektive des Familienkatechumenats*, „Vox Patrum” 27 (2007), Vol. 50-51, S. 487-496; E. Prijatelj, *Spremljanje odraslega človeka*, «Cerkev sedanjem svetu» 39 (2005) 1, S. 30-32; E. Osewska, *Możliwości i ograniczenia polityki rodzinnej w krajach Unii Europejskiej*, in: *Rodzina jako środowisko rozwoju człowieka*, Org. W. Piotrowski, Tarnów 2004, S. 89-119; E. Osewska, J. Stala, *W kierunku katechezy rodzinnej*, Kielce 2003; S. Gerjolj, *Ideologie und Bildung*, Gießen 1997.

moral, que se baseia em termos de desenvolvimento do indivíduo com o objetivo geral de proporcionar uma hierarquia de valores, com cuja ajuda são ordenados os outros níveis de ensino²⁷.

A doutrina social da Igreja constantemente enfatiza o papel primordial da família em termos de concepção da vida moral e religiosa. Os valores de moral familiar, normas e comportamentos são passados através da implementação de processos de socialização e educação. A família medeia a transmissão, a compenetração e a aceitação de conteúdos culturais entre o indivíduo e a sociedade. Sob os valores culturais transmitidos sempre se encontra de alguma forma determinado o que é bom e o que é mau. Na estrutura e na lógica de ação da família polaca, podemos procurar as raízes dos fenômenos observados na vida da sociedade como um todo. Como instituição que atua como mediador para a difusão dos valores morais, nada deve substituir a família. O trabalho de educação familiar na área da moralidade é de suma importância. Outra tarefa importante da família reside na participação no desenvolvimento da sociedade, bem como na participação activa na vida e na missão da Igreja. Além disso, cada família cristã deve compartilhar a sua riqueza intelectual e a sua espiritualidade com outras famílias²⁸.

²⁷ Cf. W. Rzepa, *Odpowiedzialność moralna w kontekście ludzkiej wolności*, Lublin 2009; Y. Semen, *Seksualność według Jana Pawła II*, Poznań 2008; H. Słotwińska, *Wychowawcza rola wzorów osobowych*, Lublin 2008; B. Stańkowski, *Wychowanie w duchu wielokulturowości*, Kraków 2007; T. Żmuda, *Postulaty moralno-religijnej odnowy rodziny w nauczaniu Jana Pawła II*, Kraków 2007; T. Sakowicz, *Dysfunkcyjność rodziny a resocjalizacja*, Kraków 2006; S. Szczerek, *Posługa rodzinie w nauczaniu Jana Pawła II*, Sandomierz 2006; A. Solak, *Wychowanie chrześcijańskie i praca ludzka. Studium współzależności*, Warszawa 2004; S. H. Zaręba, *Dynamika świadomości religijno-moralnej młodzieży w warunkach przemian ustrojowych w Polsce (1988-1998)*, Warszawa 2003; S. Dziekoński, *Funkcje katechezy w wychowawczym posłannictwie rodziny chrześcijańskiej*, in: *Drugi katechezy rodzinnej*, Org. E. Osewska, J. Stala, Poznań 2002, S. 78-81; V. Satir, *Rodzina. Tu powstaje człowiek*, Gdańsk 2000; I. Stolarczyk, *Postęp i rozwój w nauczaniu społecznym Kościoła*, Tarnów 1998; bZ. Zborowski, *Rodzina jako grupa społeczno-wychowawcza*, Warszawa 1980.

²⁸ Participante no tríplice múnus de Cristo – profético, sacerdotal e real – a família representa uma comunidade de fé que vive e anuncia o Evangelho. Ao serviço dos homens, é uma comunidade em diálogo com Deus. Cf. S. Gerjolj, *Der Engel Rafael – ein außerfamiliärer Erzieher*. *Biblische Pädagogik als Antwort auf Lebensfragen*, München 2009; S. Gerjolj, *Ziveti, delati, ljubiti*. *Pedagogska in psiholoska interpretacija bibličnih pripovedi*, Celje – Ljubljana 2009; B. Kľuska, *Biblia księga otwartą na małżonków*, «Krağ biblijny» 7 (2008), S. 159-162; B. Kľuska, *Pavlovské Rodinné pravidlá a percepcia rodiny v súčasnej spoločnosti*, in: *Legislatívne texty Biblie II. Zborník príspevkov z vedeckej konferencie konanej 10. októbra 2008 v Nitre v Rámci Grantového projektu VEGA č. 1/4678/07: Legislatívne texty Biblie – etický a religiózny aspekt*, Org. P. Farkaš, Bratislava – Nitra 2008, S. 145-156; J. Mariański, *Przekaz wartości moralnych w rodzinie*, in: *Rodzina w zmieniającym się społeczeństwie*, Org. P. Kryczka, Lublin 1997, S. 187-188.

O homem é por natureza um ser social, porque precisa de outras pessoas e de grupos sócio-familiares para viver e poder desenvolver-se especificamente. O ser humano cresce na família e só na diversidade das suas dimensões ele «se torna» realmente humano. Aqui ele está envolvido na comunidade da Igreja e por uma parte da sua pátria. Ao longo dos séculos, a família cristã na Polónia foi uma fortaleza para a crença em Deus e para o patriotismo, porque neste modelo de família, ao longo de muito tempo, viveram juntas várias gerações e muitas crianças. Cada um tinha aí o seu próprio lugar e tinha de cumprir determinadas tarefas, mas era também respeitado e apreciado²⁹. A transição do século XX para o século XXI caracteriza-se por uma variedade de mudanças e reestruturações, e assim as novas conquistas na tecnologia e no urbanismo contribuíram significativamente para as grandes mudanças na mentalidade das pessoas. Consequentemente, também para a família cristã, que é o lugar natural para a educação e a formação do ser humano, surgiu, num mundo em mudança, uma quantidade de novos problemas, desafios e ameaças.

²⁹ Cf. J. Stala, *Podstawy teologiczno-antropologiczne katechezy rodzinnej*, Tarnów 1998, S. 49.